

Universidade do Vale do Itajaí
Internet das Coisas

Trabalho Final IoT

Monitoramento Ambiental via MQTT e Node-RED

Aluno: Fábio Volkmann Coelho
Professor: Jordan P. Sausen

1 Definição do Problema e Objetivo

1.1 Contextualização e Problema

A Internet das Coisas (IoT) tem transformado a gestão de ambientes físicos, permitindo que objetos cotidianos colem e troquem dados em tempo real. Em diversos cenários, como, salas de servidores (Data Centers), estufas agrícolas, laboratórios farmacêuticos ou residências, o controle rigoroso das condições climáticas é essencial para a preservação de alguns equipamentos e produtos.

1.2 Objetivo do Projeto

O objetivo principal deste trabalho é desenvolver e implementar um protótipo funcional de um sistema IoT para o monitoramento remoto e contínuo de temperatura e umidade. Para atingir este objetivo, o projeto propõe:

1. **Coleta de Dados:** Utilizar o microcontrolador ESP8266 NodeMCU integrado ao sensor digital DHT11 para a leitura das grandezas físicas.
2. **Conectividade e Transmissão:** Estabelecer a comunicação via Wi-Fi e transmitir os dados coletados utilizando o protocolo MQTT, escolhido por sua leveza e eficiência (MQTT..., 2014).
3. **Visualização:** Integrar o sistema à plataforma Node-RED para a criação de um *dashboard* gráfico, permitindo a leitura e interpretação dos dados em tempo real.

2 Detalhamento da Plataforma de Hardware

Para a implementação do sistema de monitoramento ambiental proposto, selecionou-se um conjunto de hardware capazes de suprir a necessidade do projeto. A plataforma é composta por três elementos principais: uma unidade de processamento com conectividade integrada e um sensor digital de grandezas físicas. Para a implementação do sistema de monitoramento ambiental proposto, selecionou-se um conjunto de hardware composto por uma unidade de processamento de 32-bits com conectividade integrada e um sensor digital de grandezas físicas.

2.1 Microcontrolador: ESP8266 NodeMCU V3

A unidade central de processamento é o módulo de desenvolvimento NodeMCU V3, baseado no *System-on-Chip* (SoC) ESP8266EX. Esta plataforma foi escolhida por integrar processamento e Wi-Fi em um único encapsulamento, eliminando a necessidade de módulos de rede externos e simplificando o circuito.

Especificações Técnicas

- **Processador:** Núcleo RISC Tensilica L106 de 32 bits.
- **Clock:** Opera nativamente a 80 MHz.
- **Memória Flash:** 4 MB (interface SPI), utilizada para armazenamento do firmware, sistema de arquivos (LittleFS) e bibliotecas.
- **RAM:** Aproximadamente 50 KB de RAM disponível para instruções e dados do usuário durante a execução.

Características Elétricas e GPIOs

A placa opera estritamente com nível lógico de 3.3V. O pino utilizado para leitura de dados neste projeto, D5, corresponde ao **GPIO14** no mapeamento interno (NodeMCU Team, 2025).

- **Tensão de Alimentação:** 3.3V (regulada internamente a partir da entrada USB de 5V).
- **Mapeamento de Pinos:** Os pinos externos utilizam uma nomenclatura própria (D1, D2, etc.) que difere do mapeamento interno do SoC. O pino utilizado para leitura de dados neste projeto, D5, corresponde ao GPIO14.
- **Corrente Máxima:** Os pinos de I/O suportam uma drenagem máxima de 12mA.

Interface de Gravação

O módulo possui um conversor USB-Serial (CH340 ou CP2102) integrado ao PCB. Este circuito é responsável por:

- **Conversão de Sinal:** Transpor os níveis de tensão do USB (5V) para UART (3.3V).
- **Modo de Boot:** Controlar os pinos RTS e DTR para alternar automaticamente o GPIO0 e o RESET, colocando o microcontrolador em modo de gravação (Flash Mode) sem intervenção manual.

2.2 Sensor de Temperatura e Umidade: DHT11

A coleta de dados é realizada pelo sensor digital **DHT11**. O componente integra internamente um sensor de umidade capacitivo e um termistor (NTC) para temperatura, conectados a um microcontrolador de 8 bits de alto desempenho (Aosong Electronics, 2025).

Protocolo de Comunicação

A comunicação ocorre via protocolo serial *Single-Wire*. O ESP8266 envia um sinal de *Start* (pulso baixo de 18ms) e o sensor responde com uma sequência de 40 bits contendo umidade, temperatura e *checksum*. O processo de leitura segue as seguintes etapas:

- **Sinal de Start:** O ESP8266 envia um pulso baixo por pelo menos 18ms para "acordar" o sensor.
- **Resposta:** O DHT11 responde com um pulso de presença.
- **Transmissão de Dados:** O sensor envia uma sequência de 40 bits de dados.
O nível lógico '0' ou '1' é determinado pela duração do pulso de tensão alta (26µs para '0', 70µs para '1').

Estrutura dos Dados (40 Bits)

O pacote de dados recebido é estruturado da seguinte forma:

- **8 bits:** Parte inteira da Umidade.
- **8 bits:** Parte decimal da Umidade.
- **8 bits:** Parte inteira da Temperatura.
- **8 bits:** Parte decimal da Temperatura.
- **8 bits:** Checksum (Soma de verificação).
- **Nota:** O Checksum é a soma dos 4 primeiros bytes. Se o cálculo coincidir com o último byte recebido, a leitura é considerada válida.

Especificações Operacionais

:

- **Faixa de Umidade:** 20% a 90% RH (Precisão $\pm 5\%$).
- **Faixa de Temperatura:** 0°C a 50°C (Precisão $\pm 2^\circ\text{C}$).
- **Tempo de Amostragem:** O sensor requer um intervalo mínimo de 1 a 2 segundos entre leituras para estabilização térmica.

Recursos de Conectividade

A comunicação de dados é suportada pelo transceptor de rádio integrado ao SoC, operando no padrão IEEE 802.11 b/g/n na frequência de 2.4 GHz. A implementação utiliza a pilha de protocolos TCP/IP (IPv4) embarcada no SDK do microcontrolador. Esta infraestrutura permite que o dispositivo gerencie a autenticação WPA2 na rede sem fio e mantenha conexões persistentes (Sockets TCP), requisito fundamental para o funcionamento estável do protocolo de aplicação MQTT utilizado na transmissão da telemetria.

3 Configuração do Ambiente de Desenvolvimento

Para garantir a reprodutibilidade e a eficiência no desenvolvimento do firmware, optou-se por um ambiente de desenvolvimento moderno baseado no ecossistema PlatformIO, integrado ao editor de código Visual Studio Code (VS Code). (PlatformIO, 2025).

3.1 IDE e Ferramentas

Diferente da Arduino IDE tradicional, o PlatformIO oferece um gerenciamento de dependências declarativo e automatizado. Toda a configuração do projeto — incluindo a placa alvo, velocidade do monitor serial e versões das bibliotecas — é definida no arquivo `platformio.ini`. Isso assegura que o projeto possa ser compilado em qualquer computador sem a necessidade de instalar bibliotecas manualmente.

3.2 Configurações do Projeto

As dependências foram definidas no arquivo `platformio.ini`:

- **Plataforma:** espressif8266
- **Framework:** Arduino
- **Velocidade Serial:** 115200 baud
- **Gerenciamento de Bibliotecas:** Instalação automática via registro do PlatformIO.

3.3 Bibliotecas Utilizadas

O desenvolvimento do código baseou-se em bibliotecas de código aberto (*Open Source*) consolidadas na comunidade, reduzindo o tempo de implementação de protocolos complexos.

1. **Adafruit DHT Sensor Library (v1.4.4) e Adafruit Unified Sensor (v1.1.9)**
 - Responsáveis pela abstração do protocolo *Single-Wire* do sensor DHT11.
 - Realizam a leitura dos pulsos digitais de 40 bits e a conversão para valores de ponto flutuante (*float*) de temperatura e umidade.
2. **PubSubClient (Nick O’Leary, v2.8):**
 - Implementa um cliente MQTT leve compatível com o padrão Arduino.
 - Gerencia a conexão TCP com o *broker*, o *keep-alive* (ping) para manter a conexão ativa e a serialização das mensagens para publicação nos tópicos.
3. **ESP8266WiFi:**
 - Biblioteca nativa do *framework* Arduino para ESP8266.
 - Gerencia a conexão com o *Access Point* (Roteador).

3.4 Configurações Específicas do Projeto

O firmware foi parametrizado para atender aos requisitos de conectividade e topologia de rede do projeto.

- **Conexão Wi-Fi:** O dispositivo opera em modo Station (STA), conectando-se a uma rede WPA2-Personal (2.4 GHz).
- **Protocolo MQTT:**
 - **Broker:** Utilizou-se o servidor público `test.mosquitto.org` ou `broker.hivemq.com` na porta padrão 1883 (sem criptografia TLS, visando menor latência para este protótipo).
 - **Tópicos:** A estrutura de tópicos foi hierarquizada para separar os dados por grupo e tipo de grandeza:
 - * `mestrado/iot/aluno/coelho/temperatura`
 - * `mestrado/iot/aluno/coelho/umidade`
- **Estratégia de Leitura:** Implementou-se um loop de controle não bloqueante (ou baseado em *delay* para simplificação didática) que respeita o tempo de integração mínimo de 10 segundos, garantindo a estabilidade do sensor DHT11 e evitando o congestionamento do broker.

4 Desenvolvimento de Software

O algoritmo foi projetado para ser resiliente a falhas de conexão. Antes de qualquer leitura de sensor, o sistema verifica a conectividade com a rede Wi-Fi e com o broker MQTT. Caso a conexão caia, uma rotina de reconexão é acionada automaticamente, garantindo que o dispositivo não precise ser reiniciado manualmente. A lógica de controle do firmware foi estruturada seguindo o paradigma de programação orientada a eventos, típica de sistemas embarcados baseados no framework Arduino. O código divide-se em duas rotinas principais: a configuração inicial (Setup) e o laço de repetição infinito (Loop).

Para atender ao requisito de tempo de integração, o sistema permanece em espera (delay) por 10 segundos após cada transmissão bem-sucedida.

4.1 Pseudocódigo

```
1 ALGORITMO Monitoramento_IoT
2     CONSTANTES
3         WIFI_SSID = "Nome_da_Rede"
4         WIFI_PASS = "Senha_da_Rede"
5         MQTT_SERVER = "test.mosquitto.org"
6         MQTT_PORT = 1883
7         TOPICO_TEMP = "graduacao/iot/{grupo}/temperatura"
8         TOPICO_UMID = "graduacao/iot/{grupo}/umidade"
9
10
11     INICIO
12         // Configuracao Inicial (Executado uma vez)
13         FUNCAO Setup()
14             INICIAR comunicacao serial (115200 baud)
15             INICIAR sensor DHT11
16
17             // Conexao Wi-Fi
18             INICIAR conexao Wi-Fi (WIFI_SSID, WIFI_PASS)
19             ENQUANTO (Estado Wi-Fi != CONECTADO) FAÇA
20                 AGUARDAR 500ms
21                 IMPRIMIR "."
22             FIM_ENQUANTO
23             IMPRIMIR "Wi-Fi Conectado"
24
25             CONFIGURAR servidor MQTT (MQTT_SERVER, MQTT_PORT)
26         FIM_FUNCAO
27         // Loop Principal (Executado repetidamente)
28         FUNCAO Loop()
29             // Verificacao de Conexao MQTT
30             SE (Cliente MQTT NAO conectado) ENTAO
31                 CHAMAR Reconectar_MQTT()
32             FIM_SE
33
34             MANTER cliente MQTT ativo (Loop)
35             // Leitura do Sensor
36             VAR umidade = LER_UMIDADE(DHT11)
37             VAR temperatura = LER_TEMPERATURA(DHT11)
38             // Validacao de Erros
39             SE (temperatura EH Nulo OU umidade EH Nulo) ENTAO
40                 IMPRIMIR "Falha na leitura do sensor"
41                 RETORNAR // Pula para o inicio do loop
42             FIM_SE
43
44             // Publicacao de Dados (Telemetria)
45             PUBLICAR(TOPICO_TEMP, converter_string(temperatura))
46             PUBLICAR(TOPICO_UMID, converter_string(umidade))
47             IMPRIMIR "Dados enviados com sucesso"
48             // Tempo de Integracao (Requisito: Minimo 10s)
49             AGUARDAR 10000ms
50         FIM_FUNCAO
51     FIM
```

Listing 1: Lógica Simplificada do Firmware

4.2 Disponibilidade do Código Fonte

Conforme solicitado nas instruções do projeto, o código fonte completo em C++ (PlatformIO) encontra-se disponível no repositório digital abaixo:

- **Link:** https://github.com/FabioVCoelho/mestrado/tree/main/IoT/Trabalho_Final_IoT/Board_ESP8266_IoT

5 Integração com Node-RED para Monitoramento

A etapa final do fluxo de dados consiste na visualização das informações coletadas em uma interface gráfica amigável (*Dashboard*). Para isso, utilizou-se a plataforma Node-RED, uma ferramenta de programação baseada em fluxo (*Flow-based programming*) desenvolvida originalmente pela IBM.

Arquitetura de Solução do Node-RED

O Node-RED atua neste projeto como um cliente Assinante (*Subscriber*) no protocolo MQTT. A lógica de visualização foi implementada através de um fluxo linear composto por três etapas principais:

Nó de Entrada (MQTT In):

- Configurado para conectar-se ao broker `test.mosquitto.org` ou `broker.hivemq.com` na porta 1883.
- Assina os tópicos específicos do grupo:
 - `mestrado/iot/aluno/coelho/temperatura`
 - `mestrado/iot/aluno/coelho/umidade`
- Recebe o *payload* (carga útil) contendo o valor numérico bruto enviado pelo ESP8266.

Processamento (Opcional):

Como os dados são enviados em formato de texto (*String*) contendo apenas números, o Node-RED realiza a conversão automática de tipos para a plotagem gráfica, dispensando nós complexos de tratamento de dados (*parsers*).

Nó de Saída (Dashboard/Gauge):

- Utilizou-se o pacote `node-red-dashboard` para a criação da interface.
- Foram configurados dois widgets do tipo *Gauge* (Manômetro):
 - **Temperatura:** Escala de 0°C a 50°C.
 - **Umidade:** Escala de 0% a 100%.

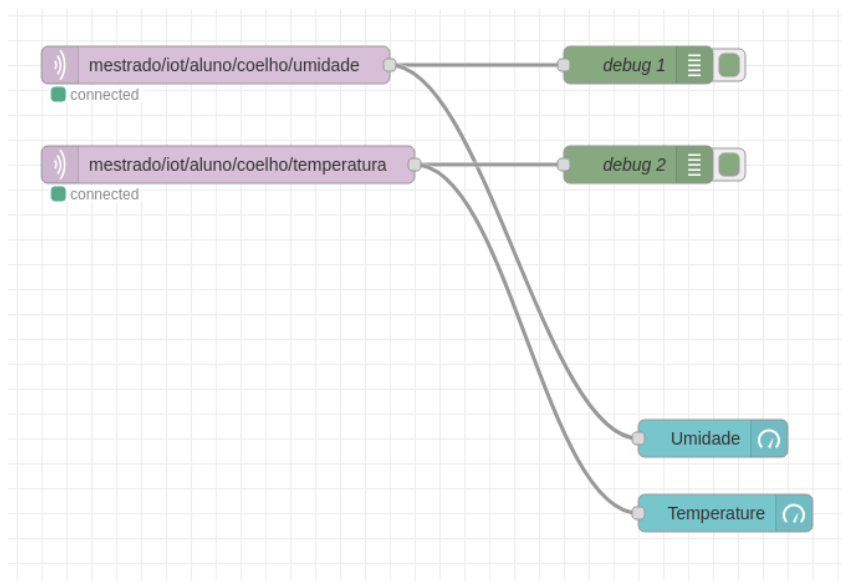


Figura 1: FlowChart do Node-RED (Foto do Autor)

5.1 Validação dos Resultados

A integração foi validada observando-se a atualização síncrona dos indicadores no painel de controle a cada 10 segundos, correspondendo ao intervalo de envio programado no firmware. A solução permite o monitoramento remoto de qualquer dispositivo com acesso à internet, centralizando as informações ambientais em uma única tela. (Node-RED, 2025)

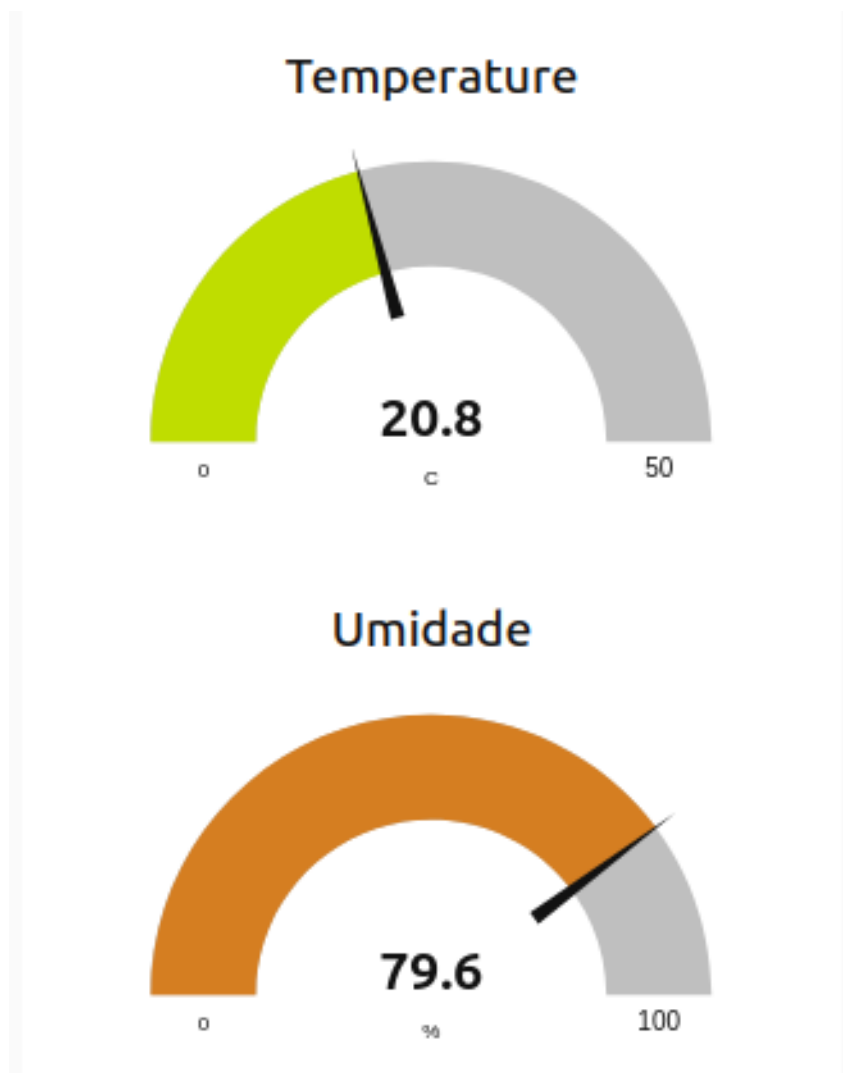


Figura 2: FlowChart do Node-Dashboard (Foto do Autor)

6 Esquema de Conexão do Hardware

Para atender ao requisito de documentação das ligações elétricas, apresenta-se abaixo o esquema de conexão desenvolvido. Devido às dimensões do módulo NodeMCU (que ocupa toda a largura útil da protoboard), optou-se por uma montagem utilizando apenas o barramento lateral direito do microcontrolador.

6.1 Diagrama de Ligações

A figura a seguir ilustra o fluxo de sinais e alimentação entre o microcontrolador ESP8266 e o sensor DHT11.

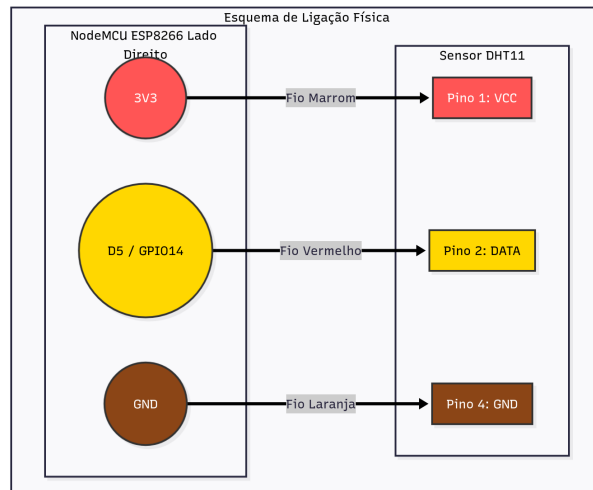


Figura 3: Montagem Física (Foto do Autor)

6.2 Montagem Experimental

A concretização física do circuito pode ser visualizada na imagem abaixo. Nota-se a utilização de jumpers fêmea-macho para a conexão direta do sensor, contornando a limitação de espaço físico da protoboard.

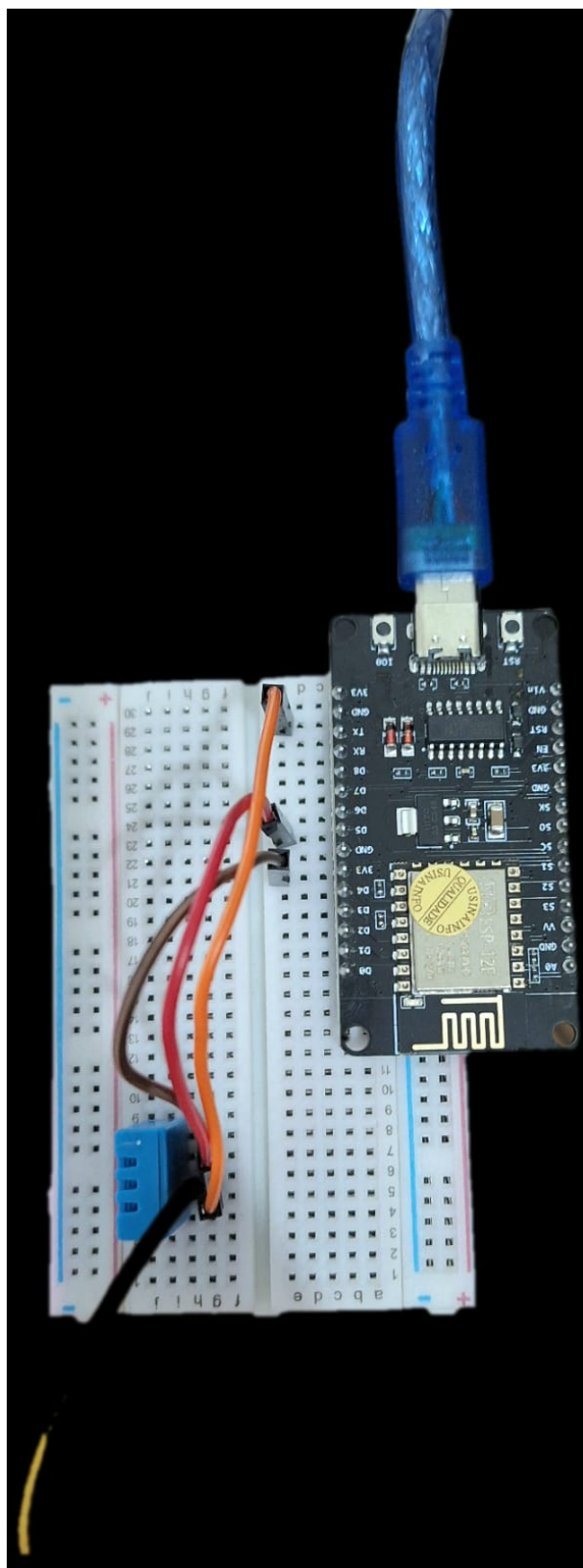


Figura 4: Montagem Experimental do Protótipo (Foto do Autor)

Referências Bibliográficas

AOSONG ELECTRONICS. **DHT11 Humidity & Temperature Sensor Datasheet**. Guangzhou. Disponível em: <https://www.aosong.com/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

MQTT.ORG. **MQTT Version 3.1.1 OASIS Standard**. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: <http://mqtt.org/documentation>. Acesso em: 24 nov. 2025.

NODE-RED. **Node-RED Documentation: Flow-based programming for the Internet of Things**. Disponível em: <https://nodered.org/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

NODEMCU TEAM. **NodeMCU Documentation**. Disponível em: <https://nodemcu.readthedocs.io/en/master/>. Acesso em: 24 nov. 2025.

PLATFORMIO. **PlatformIO Documentation: A professional collaborative platform for embedded development**. Disponível em: <https://docs.platformio.org/>. Acesso em: 24 nov. 2025.